



Eixo 4 – Nome do eixo Ciência da Informação: diálogos e conexões

## Tesouro de áreas e modalidades do Sesc Memórias

*Thesaurus of Areas e Modalities of Sesc Memorias*

**Ricardo Luiz Costa** – Serviço Social do Comércio, Administração Regional de São Paulo (Sesc SP) – ricardoluz.costa@gmail.com

**Resumo:** A presente revisão do tesouro de Áreas e Modalidades do Sesc Memórias foi motivada pela necessidade de incorporar novos termos ao vocabulário controlado, por exemplo, relacionados à acessibilidade. O processo foi desenvolvido em três etapas: diagnóstico do tesouro vigente para identificação de lacunas; consulta aos funcionários das áreas a serem atualizadas; e discussão para validação dos termos propostos. Ao final, foram incluídos 305 termos, com ênfase em temas de relevância social contemporânea. A revisão evidencia o caráter dinâmico do tesouro, que se ajusta para refletir, por meio da documentação do Sesc Memórias, a evolução das pautas sociais nas ações institucionais.

**Palavras-chave:** Sesc São Paulo. Sesc Memórias. Memória Institucional. Linguagens Documentárias. Tesouro.

**Abstract:** The revision of the Sesc Memórias Thesaurus for Areas and Modalities was motivated by the need to incorporate new terms into the controlled vocabulary, for example those related to accessibility. The process was carried out in three stages: an assessment of the existing thesaurus to identify gaps; consultation with staff members from the areas to be updated; and discussion to validate the proposed terms. In total, 305 terms were added, with emphasis on themes of contemporary social relevance. The revision highlights the dynamic nature of the thesaurus, which adapts to reflect, through the documentation of Sesc Memórias, the evolution of contemporary social debates in institutional practices.

**Keywords:** Sesc São Paulo. Sesc Memórias. Institutional Memory. Documentary Languages. Thesaurus.

### 1 INTRODUÇÃO

O tesouro de Áreas e Modalidades do Sesc Memórias é utilizado na catalogação do acervo do Sesc Memórias, um programa do Serviço Social do Comércio – Sesc, em



São Paulo. O Sesc Memórias tem o propósito de preservar o patrimônio histórico e disseminar a memória institucional.

Segundo Dodebei (2002), o uso de tesouro resolve o problema de organizar os documentos em classes de assuntos, por ser um instrumento que relaciona os termos de forma mais consistentes, por isso, é necessário o uso do tesouro na catalogação do acervo do Sesc Memórias.

O tesouro de Áreas e Modalidades foi elaborado com base na documentação das atividades realizadas pelo Sesc, acumuladas até 2009, que fazem parte do acervo do Sesc memórias. Entre 2011 e 2017 não houve nenhuma atualização do tesouro. Ao longo dos anos, o Sesc tem desenvolvido novas ações que falam sobre negritudes, gêneros, acessibilidade etc., assim surgiu o questionamento: o tesouro contempla essas novas atividades?

Diante deste questionamento em 2017 foi analisado o tesouro, o resultado desta análise mostrou a necessidade de atualizar com novos termos na área de acessibilidade, gênero, sexualidade, negritudes e povos originários. Sendo assim, o objetivo dessa atualização foi inserir termos para qualificar a catalogação dos documentos, termos que contemplem as novas atividades realizadas pelo Sesc São Paulo nessas áreas.

## **2 METODOLOGIA**

A atualização do tesouro de Áreas e Modalidades do Sesc Memórias foi realizada em três etapas, a primeira foi a pesquisa documental e bibliográfica, a segunda etapa a coleta de sugestões de novos termos, e a terceira etapa, reunião com funcionários do Sesc que trabalham nas áreas que tiveram os termos atualizados, para discutir os termos sugeridos e validá-los.

A pesquisa documental e bibliográfica foi realizada no acervo e na biblioteca de referência do Sesc Memórias. A pesquisa documental teve como objetivo compreender a criação do Sesc no Brasil, a expansão e diversificação das atividades do Sesc no estado de São Paulo desde a sua implantação até os dias atuais, e entender como foi elaborado o tesouro. A pesquisa bibliográfica contribuiu para nortear a atualização do tesouro, para que essa atualização tivesse uma fundamentação teórica.

Após essa análise foi decidido a atualizar primeiro a categoria Literatura, pois essa categoria é a que tinha o menor número de termos, a atualização dessa categoria funcionou como um piloto para avaliar a viabilidade da metodologia pensada na atualização.

Segundo Dodebei (2002), há dois tipos de fontes para a seleção de termos, fontes primárias e fontes secundárias, dentro das fontes secundárias está a discussões com especialistas da área. Por isso, a coleta de sugestões de termos foi realizada com a equipe que trabalha diretamente com o tema no Sesc, por exemplo, para atualizar os termos da categoria Literatura, foi convidada a equipe que trabalha com Literatura. Depois do recebimento das sugestões de novos termos foi agendada uma reunião com a equipe, nessa reunião foi discutido sobre a hierarquia dos termos, para definir quais seriam os termos gerais, termos específicos etc., e finalmente validar a atualização.

Essa metodologia de atualização se mostrou positiva, e assim, foi replicada para outras categorias como será apresentado a seguir.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Serviço Social do Comércio – Sesc foi criado em 1946, através da proposição dos empresários do comércio de criar um órgão mantidos pela contribuição patronal para oferecer serviços sociais ao trabalhador. Em 13 de setembro de 1946 o então Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, assinou o Decreto-Lei 9.853, que dá origem ao Sesc e aos demais serviços sociais das demais categorias (Sesc – Serviço Social do Comércio, 1997).

O Sesc através de suas ações promove a educação não formal dos seus usuários, sendo assim, suas atividades em todas as modalidades, tratam dos assuntos mais diversos para a sociedade, sendo atualizadas conforme esta se desenvolve. No seu início as principais ações eram médico-assistenciais, e as atividades culturais e esportivas tinham menos destaque. Conforme a sociedade foi se desenvolvendo as atividades começaram a abordar assuntos como negritude, pessoas LGBTQIAPN+, acessibilidade para pessoas com deficiência etc.

Em 2006, o programa Sesc Memórias foi criado, não para ser apenas um programa laudatório, mas uma fonte de pesquisa sobre o Sesc. Como primeiro passo de

implantação foi promovido um grande inventário do material disponível na Sede Administrativa do Sesc em São Paulo, embrião da constituição de seu acervo.

O Sesc contratou a Professora Doutora Nair Yumiko Kobashi, da Universidade de São Paulo, especialista em Terminologia e Linguagens Documentárias, Construção e Avaliação de Vocabulários Controlados. Essa consultoria foi para o desenvolvimento do vocabulário controlado. Essa consultoria teve início em 2009, na primeira reunião com a consultora ficou definido que o vocabulário controlado sobre áreas e modalidades seria um tesouro, pois ele contempla muitos conceitos sistematizados, exigindo a organização em categorias.

Para a elaboração de um tesouro precisa seguir alguns passos que regem a sua criação. Segundo Currás (2010), os primeiros passos serão determinar, sujeito da ação, instituição que necessita construir o tesouro, fim proposto (tipo de tesouro a construir), elementos de partida (documentos, vocabulários etc., que fornecerão os termos), elementos básicos (termos, ou seja, descritores, que serão utilizáveis), por fim, estabelecer as relações entre os termos.

O conjunto de categorias e a totalidade de termos indexadores foram construídos a partir da extração e coleta de possíveis termos que descrevem a documentação acumulada pela instituição, tais como relatórios anuais, cadernos de programação, publicações periódicas, além do material de divulgação da programação.

Ao final da consultoria o tesouro de Área e Modalidade do Sesc Memórias ficou da seguinte forma: cada categoria considera as áreas de atuação do Sesc São Paulo e os principais temas da programação nas unidades da instituição. E os termos gerais e específicos agrupados sob cada categoria correspondem, geralmente, a modalidades de ações dessas áreas e temas de programação.

A Atualização do tesouro de Área e Modalidades teve o seu início em 2017. O primeiro passo foi a leitura das atas de reuniões para compreender as definições de categorias, termos gerais, termos específicos etc. Em seguida foi realizada a leitura do tesouro.

Segundo Garcês-da-Silva (2023), o campo biblioteconômico-informacional tem se aproximado de temas que remetem ao debate da diversidade étnico-racial, justiça social etc., por isso, o propósito da atualização do tesouro de Áreas e Modalidades do Sesc Memórias foi de que seu uso na catalogação permita a recuperação de documentos

do acervo do Sesc Memórias que contribuam para a produção de conhecimento sobre equidade e inclusão.

O diagnóstico da leitura dos documentos e do tesouro confirmou a necessidade de atualização. E definiu que a atualização seria realizada por categorias, primeiro a categoria Literatura, pois é uma das categorias com o menor número de termos, também decidiu convidar a equipe que trabalha com Literatura para contribuir com a atualização dos termos. Pois como são eles que no dia a dia programam as atividades de literatura, eles conseguem refletir melhor os termos que precisavam ser acrescidos.

Após o convite aceito, foi enviado os termos existentes no tesouro, e a solicitação analisarem os termos existente e enviarem novos termos que deveriam constar no tesouro. Analisado os termos sugeridos, foi realizado uma reunião com a equipe de Literatura para discutir a pertinência e relevância de cada termo sugerido e assim estabelecer suas hierarquias e relações, e assim validar e aprovar a atualização.

Foram acrescidos cinco termos gerais a categoria Literatura, Biografia, Literatura Indígena, Literatura Negra, Literatura LGBTQI+, e Quadrinhos. Os quatro termos gerais que já existiam tiveram termos específicos acrescidos, conforme o quadro abaixo.

**Quadro 1 – Novos Termos Específicos de Literatura**

Termo Geral	Literatura Estrangeira	Poesia	Literatura Brasileira
Termos Específicos Acrescidos	Literatura Anglofona	Poesia Falada	Literatura Periférica
	Literatura Francofona		
	Literatura Hispanofona		
	Literatura Lusofona		

Fonte: Elaborado pelo autor.

Durante o processo de atualização da categoria Literatura, lembrou-se que algumas bibliotecas do Sesc são equipadas com recursos de acessibilidades para pessoas com deficiências, e que o tesouro não continha nenhum termo sobre acessibilidade. Porém, como acessibilidade no Sesc não está apenas na área de Literatura e sim em diversas áreas, os termos relacionados a acessibilidade não deveriam ficar dentro da categoria Literatura, e sim, dentro da categoria Ações para a Cidadania, assim, ficou decidido que Ações para a Cidadania seria a próxima categoria a ser atualizada.

Como a categoria Ações para a Cidadania não trata apenas de acessibilidade, mas também sobre promoção da diversidade etc., esta categoria não poderia ser atualizada

de uma única vez, e sim dividida nestas diversas áreas e analisar cada uma individualmente. As áreas analisadas foram, acessibilidade, idoso, comunidades tradicionais, povos originários, negritude, branquitude, racismo, gênero, sexualidade, feminismo, e combate à violência.

A equipe de acessibilidade enviou uma lista com diversos temas e o glossário sobre acessibilidade da Prefeitura de São Paulo. Após análise os termos sobre acessibilidade foram hierarquizados conforme o quadro abaixo.

**Quadro 2 - Acessibilidade**

TG: Acessibilidade	
TE: Acessibilidade Auditiva	TE: Acessibilidade Intelectual
TE: Acessibilidade Física	TE: Acessibilidade Visual

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Sobre idosos o tesouro tinha apenas o Termo Geral, Envelhecimento, e o Termo Específico Direitos Sociais do Idoso, dentro do Termo Geral, Direitos Sociais. O quadro abaixo apresenta os novos termos sobre idosos.

**Quadro 3 - Idoso**

TG: Idoso	
TE: Gerontecologia	TE: Processo de Envelhecimento
TE: Intergeneracionalidade	TE: Universidade Aberta da Terceira Idade
TE: Moradia de Idosos	

Fonte: Elaborado pelo Autor.

O tesouro também não tinha nenhum termo sobre Comunidades Tradicionais. Assim como não havia termos para Comunidades Tradicionais, para Povos Originários também não havia termos no tesouro. A equipe que trabalha com o tema Povos Originários enviou uma lista com diversos termos, assim como nos temas anteriores, durante a reunião foi definido criar o Termo Geral Indígena, e foi apresentado que ao analisar esses termos foi percebido que alguns deles poderiam ser agrupados, por exemplo, a lista tinha os termos, Cacique, Pajé, Xamã e Tuxaua, alguns desses termos são para lideranças política indígena e outros para lideranças religiosa indígena, sendo assim, foi criado o Termo Específico Liderança Indígena. Os termos sobre Comunidades Tradicionais e Povos Originários foram organizados conforme o quadro abaixo.

**Quadro 4 – Comunidades Tradicionais**

TG: Comunidades Tradicionais	
TE: Comunidades de Terreiro	TE: Quilombo
TE: Manifestações Tradicionais	TE: Ribeirinhas
TE: Povos Ciganos	
TG: Indígena	
TE: Liderança Indígena	TE: Território Indígena
TE: Saberes e Fazeres Indígenas	

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Sobre Negritude só tinha o Termo Específico Combate à Discriminação, que estava dentro do Termo Geral Promoção da Diversidade, porém, é sabido que o tema Negritude é muito mais amplo, aborda muitos outros assuntos além do combate à discriminação racial, por isso, era necessário novos termos, que foram organizados conforme o quadro abaixo.

**Quadro 5 – Negritude**

TG: Branquitude	
TG: Negritude	
TE: Africana	TE: Equidade Racial
TE: Africano	TE: Escravizado
TE: Afro	TE: Matrizes Africanas
TE: Afrodescendente	TE: Negra
TE: Corporeidade Negra	TE: Negro
TE: Diáspora Negra	
TG: Racismo	
TE: Racismo Religioso	

Fonte: Elaborado pelo Autor.

O tesouro não contemplava termos sobre gênero, e sobre sexualidade, apenas tinha o termo USE Homofobia, e o seu Usado Para, era o Termo Específico Combate a Discriminação, então, foi criado os Termos Gerais Gênero, e Sexualidade, esses dois termos gerais e seus termos específicos foram organizados conforme o quadro abaixo.

**Quadro 6 – Gênero e Sexualidade**

TG: Gênero	
TE: Intersexo	TE: Pessoas Transgêneras
TE: LGBTQI+	UP: Pessoas travecto
TE: Pessoas Cisgêneras	TE: Queer
TE: Pessoas não Binárias	
TG: Sexualidade	
TE: Assexuado	TE: Lésbica
TE: Bissexualidade	TE: LGBTQI+
TE: Gay	TE: Orientação Sexual
TE: Heterossexual	UP: Opção Sexual
TE: Homossexualidade	TE: Pansexual
UP: Homossexualismo	TE: Sexo

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Durante a reunião de discussão e validação dos termos foi definido que o tesauro deveria ter os Termos USE Traveco, e esse Termo USE recebeu uma nota de escopo informando que esse termo é pejorativo, e não deve ser usado, assim como, o Termo Específico Orientação Sexual tem o Termo USE Opção Sexual com a nota de escopo informando que o uso deste termo é incorreto, pois a pessoa não opta pela sua orientação sexual. Foi julgado importante manter esses termos com essa nota de escopo porque alguma pessoa poderá pesquisar no acervo com esses termos pejorativo e errados, sendo assim, com essas notas de escopo, o tesauro além de cumprir a sua função na catalogação e recuperação da informação, ele também educará os usuários sobre termos que não devem ser usados.

O Termo Geral Sexualidade tem os Termos Específicos, Assexuado, Bissexualidade, Gay, Heterossexual, Homossexualidade, Lésbica, LGBTQI+, Orientação Sexual, Pansexual e Sexo. Assim como sobre gênero foi inserido o Termo USE Traveco, em Sexualidade, o Termo Específico Homossexualidade é usado para o Termo USE Homossexualismo, e a nota de escopo desse Termo USE informa que este termo deixou de ser usado a partir de 17 de maio de 1990, quando a OMS retirou a homossexualidade da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID).

A equipe que trabalha com o tema Gênero e Sexualidade enviou uma lista de termos sobre feminismo, porém, em sua maioria eles estão relacionados sobre a saúde da mulher, como o tesauro de Áreas e Modalidades tem uma categoria sobre saúde, ficou definido que estes termos serão acrescentados futuramente quando a categoria Saúde for atualizada, mas foi criado dentro da categoria Ações para a Cidadania o Termo Geral Feminismo.

O Termo específico Combate a Discriminação, que antes estava dentro do Termo Geral Promoção da Diversidade, passou a fazer parte do Termo Geral Combate à Violência, e esse termo que antes não tinha nenhum termo específico, passou a ter 3 termos específicos, conforme o quadro abaixo.

**Quadro 7 – Combate à Violência**

TG: Combate à Violência	
TE: Combate à Discriminação	TE: Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa
TE: Combate à Violência Contra a Mulher	

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Ao final da atualização dessas duas categorias, foram acrescentados 305 termos, sendo 16 termos em Literatura e 289 termos em Ações para a Cidadania, conforme apresentado no quadro abaixo.

**Quadro 8 – Quantidade de Termos Atualizados**

Categoria	Total de Termos antes da Atualização	Termos Gerais Acrescidos	Termos Específicos Acrescidos	Termos USE e Usado Para Acrescidos	Totais de Termos Acrescidos
Literatura	30	5	6	5	16
Ações para a Cidadania	72	11	48	230	289

Fonte: Elaborado pelo Autor

A aplicação dos novos termos do tesouro de Áreas e Modalidades na catalogação dos documentos do Sesc Memórias contribuirá para que pesquisas futuras encontrem com maior precisão e num tempo menor de tempo documentos que retratem as atividades realizadas pelo Sesc que tratam sobre temas tão importantes para o desenvolvimento da sociedade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devido à importância do acervo do Sesc Memórias para pesquisas sobre a instituição, seja para o próprio Sesc ou pesquisadores externos, é necessário que este acervo esteja disponível para pesquisa, e que a recuperação da informação seja satisfatória. Por isso, o uso de tesouro na catalogação do acervo é imprescindível.

Uma característica fundamental do tesouro é as relações conceituais que o tesouro apresenta dos termos, e estas relações, sejam de equivalências, hierárquicas ou associativas que permitem ao indexador escolher o termo mais adequado para catalogar o conteúdo dos documentos que compõem o acervo do Sesc Memórias.

Sendo assim, o processo de atualização do tesouro mostrou a importância do seu uso na catalogação, assim como qual foi o processo de atualização, a seleção dos termos para compor o tesouro, o papel deste termo em representar o conteúdo de um documento, e de permitir que a informação contida no documento seja recuperada.

Após a atualização dessas duas categorias foi realizada uma pesquisa sobre negritude no acervo do Sesc Memórias, essa pesquisa contemplou documentos que foram catalogados antes da atualização do tesouro de Áreas e Modalidades. Os

documentos foram analisados e aplicado neles os termos sobre negritudes, essa tarefa identificou 5.296 vezes os termos sobre negritudes nos documentos. O resultado detalhado dessa pesquisa, e exemplificações dos documentos encontrados será apresentado pela equipe responsável por essa pesquisa na mesa “Memória, Imagens e Sociabilidades Negras”, atividade que compõe o XII Seminário Nacional do Centro de Memória da Unicamp, em julho de 2026.

## REFERÊNCIAS

GARCÊS-DA-SILVA, Franciéle Carneiro. **Biblioteconomia Negra: das epistemologias negro-africanas à teoria crítica racial**. Rio de Janeiro: Malê, 2023. ISBN 9788592736941.

CURRÁS, Emilia. **Ontologias, taxonomia e tesauro em teoria de sistemas e sistemática**. Brasília: Thesaurus, 2010. 182 p.

DODEBEI, Vera Lucia Doyle. **Tesauro: linguagem de representação da memória documentária**. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2002. 120 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **GLOSSÁRIO SOBRE ACESSIBILIDADE: pequena seleção de termos e seus significados**. Disponível em: [https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/glossario\\_acessibilidade\\_outubro16\\_1476813877.pdf#:~:text=acessibilidade%20%2D,equipamentos%20urbanos%2C](https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/glossario_acessibilidade_outubro16_1476813877.pdf#:~:text=acessibilidade%20%2D,equipamentos%20urbanos%2C). Acesso em: 24 jun. 2026.

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (São Paulo). **Uma idéia original: Sesc São Paulo 50 anos**. São Paulo: Companhia Lazuli Editora, 1997.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC. Gerência de estudos e desenvolvimento - GEDES. 1 de julho de 2009. **Ata da reunião para construção de vocabulário controlado para compor a base de dados do arquivo permanente do SESC**, São Paulo, 1 jul. 2009.